

FURTADO, Jacqueline Andréa Furtado de. "METODOLOGIA: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS", p.57-66. In Jacqueline Andréa Furtado de Sousa. **O Planejamento de Estudo na Educação a Distância Como Prática Discente no Combate ao Insucesso das Avaliações Acadêmicas**, São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2015.
<http://dx.doi.org/10.5151/BlucherOA-planejamentoEAD-07>

3

CAPÍTULO

METODOLOGIA: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

PLANO DE TRABALHO

Gostaríamos de apresentar, após o capítulo II, capítulos que mencionam nossa metodologia e análises dos dados recolhidos. Quando agimos assim, percebemos que seria mais viável ao entendimento, contextualizar a duração e execução de nosso projeto de investigação, desde a elaboração do projeto até a entrega do texto de dissertação, isto é, a visualização do plano de trabalho em forma de cronogramas.

Face disso, percebemos que quando entendemos o projeto apresentado como um todo, as especificidades de suas partes constituintes, como no caso do capítulo seguinte a esse, serão mais inteligíveis a quem nos lê.

TIPO DE PESQUISA REALIZADA

Por tratar-se de um estudo de caso a pesquisa é justificada como qualitativa. Contudo a utilização de gráficos e quadros contendo percentuais, numerações, e ainda, tabulação de dados e opiniões recolhidos a partir de entrevista focada de grupo e análise de informações integrantes em instrumento, tais quais, média de pontuação geral dos alunos, existente no SGA acadêmico da universidade de Uberaba, refere à investigação do tipo pesquisa qualitativa e quantitativa. A normatização seguida foi fomentada pela APA (5ª. edição).

Iniciamos a investigação com pesquisas bibliográficas sobre a evolução da EaD, a seguir, realizamos pesquisa de campo junto aos diversos momentos de encontros presenciais da turma na IES e procuramos tabular os dados recolhidos para melhor mencionar os resultados de nosso estudo.

Realizamos a pesquisa de campo com observações dos fenômenos e acontecimentos, tais quais ocorreram, proporcionado com isso, ações de registro das situações recorrentes e coleta de dados que possibilitaram análises interpretações posteriores.

PAPEL DA INVESTIGAÇÃO

A investigação em campo ocorreu como pesquisa do tipo participante fomentada pela interação entre investigador e sujeitos investigados. Foi realizada de maneira que o investigador pesquisa enquanto age, sendo que a identidade e os objetivos da pesquisa foram revelados ao grupo pesquisado desde o começo do estudo.

Para o professor Antonio Carlos Xavier (2010, pp.47-48) a pesquisa-ação faz intervenção direta na realidade dos sujeitos investigados, ou melhor, o investigador atua de maneira direta com os mesmos e com a realidade circundante. Ainda aponta que neste tipo de pesquisa o cientista busca agir de modo prático para evitar e/ou solucionar as ocorrências em questão (*idem*).

Portanto, pelas alegações de Xavier podemos referenciar nossa pesquisa como pesquisa-ação, já que, a mesma também possui o caráter de que o investigador pesquisa e ao mesmo tempo atua em campo que é a própria sala de aula da turma de pedagogia 3. Além de constatar a situação problema e suas causas.

A pesquisa de campo, além de ser participante, ocorreu em forma de estudo de caso que selecionou um grupo de pessoas que integram uma turma 3, do curso de pedagogia na modalidade de ensino a distância da UNIUBE, polo em Belém.

Daí, podemos apontar um estudo de caso desse grupo, somente com a ação de um único investigador, que buscou frisar os pontos mais importantes, relacionando-os com o todo. A isso, Gonçalves (2005), menciona o estudo de caso como um estudo que procura entender determinados fenômenos ou fatos sociais. Também a autora indica como um método fenomenológico que busca pela compreensão na realidade dos fatos para a verificação e comprovação dos resultados obtidos (pp. 44 e 69).

CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA

Optamos por apresentar o perfil da turma face àqueles que fizeram parte de nossa investigação desde o início, em outubro de 2007, com o ingresso na etapa 1, até o momento da entrevista ocorrida em momento final da etapa 4, ou seja, em setembro de 2009. Nossa decisão coube devido ao nosso guião de entrevista apresentar em seu *corpus*, questionamentos referentes ao “perfil dos participantes”, que também deve ser analisado posteriormente (ver melhor o guião de entrevista em anexo no. 8).

Percebemos que poderíamos utilizar informações resultantes da recolha de dados sobre o perfil dos participantes como uma forma de apresentar as singularidades desse alunado e com isso, conseguir caracterizá-los com mais objetividade a partir do que segue abaixo:

Perfil dos participantes (turma 3 de Pedagogia – UNIUBE)

Idade:

Sexo:

Religião:

Estado Civil:

Quantidade de Filhos:

Idade dos Filhos (respectivamente ao item anterior):

Renda Mensal (indique quantidade de salário mínimo):

Formação (ensino médio, magistério, curso técnico):

Percebemos que não adiantava enquadrar todos os ingressantes dessa turma, pois devíamos fazer isso somente com os que foram acompanhados durante todos os momentos da investigação e também inquiridos na entrevista grupo focal. A melhor maneira que podemos falar sobre as características dos alunos dessa turma é apresentar o resultado sobre o perfil dos participantes a partir de

08 (oito) variáveis percebidas como incidentes sobre as ações dos investigados durante o curso, as quais, também, podem permitir uma visão mais específica e objetiva em respeito das informações obtidas. Como, durante a entrevista grupo focal, a turma foi dividida em 2 (dois) grupos, decidimos apresentar o perfil em grupos, contendo 8 (oito) variáveis para cada perfil e assim, poder fazer bom uso das informações viabilizadas nas respostas.

Somente para enfatizar que a entrevista contava com 16 (dezesesseis) alunos no total, o que achamos ser um grupo um pouco grande, fator que nos levou a optar pela entrevista grupo focal, assim, dividindo a turma em grupos de no máximo 8 (oito) alunos para realização dos questionamentos.

Os grupos foram separados em 2 (dois), a partir da variável “idade”, a qual percebemos ser fonte de informação relevante para a categorização dos inquiridos, ou seja, o grupo 1, fora categorizado pelo intervalo entre 28 e 43 anos; e o grupo 2, fora categorizado pelo intervalo entre 44 e 55 anos dos integrantes.

Apresentaremos, a seguir, quadros constantes do perfil dos entrevistados em grupos:

QUADRO 5– Perguntas e respostas sobre o perfil dos participantes do grupo 1

Grupo 1: 8 participantes

IDADE	ENTRE 28 E 43 ANOS
SEXO	02 homens 06 mulheres
RELIGIÃO	06 católicos 01 evangélico 01 não optou
ESTADO CIVIL	05 solteiros 03 casados
QUANTIDADE DE FILHOS	02 não possuem filhos 04 possuem somente 01 filho 02 possuem 02 filhos ou mais
IDADE DOS FILHOS	05 possuem filhos de 0 até 5 anos 02 possuem filhos de 6 até 10 anos 01 possui filho(s) acima de 10 anos
RENDA MENSAL	04 possuem renda de até 2 salários mínimos 03 possuem renda de entre 2 e 3 salários mínimos 01 possui renda de até 5 salários mínimos
FORMAÇÃO	03 possuem ensino médio 03 possuem ensino técnico 02 possuem magistério

Quadro 6– Perguntas e respostas sobre o perfil dos participantes do grupo 2

Grupo 2: 8 participantes

IDADE	ENTRE 44 ANOS E 55 ANOS
SEXO	01 homem 07 mulheres
RELIGIÃO	03 católicos 04 evangélicos 01 não optou
ESTADO CIVIL	02 solteiros 05 casados 01 outros
QUANTIDADE DE FILHOS	02 não possuem filhos 01 possui somente 01 filho 05 possuem 02 filhos ou mais
IDADE DOS FILHOS	01 possui filhos entre 15 e 21 anos 07 possuem filhos acima de 22 anos
RENDA MENSAL	04 possuem renda de até 2 salários mínimos 02 possuem renda de entre 2 e 3 salários mínimos 02 possuem renda de até 5 salários mínimos
FORMAÇÃO	02 possuem ensino médio 03 possuem ensino técnico 03 possuem magistério

Fizemos questão de mostrar o perfil dos grupos com o propósito de identificar algumas das informações singulares do grupo, que é caracterizado por um público de sujeitos com uma renda per capita, a qual, muitos deles, ganham até 2 (dois) salários mínimos, são casados (ou já foram) e, na maioria, integram uma família com número de prole.

Podemos também notar que muitos deles são egressos de cursos técnicos profissionalizantes ou do magistério, que corresponde, respectivamente à formação técnica profissional e à formação em nível de ensino médio - somente cinco entre os dezesseis alunos dos que integram os dois grupos, tiveram oportunidade de cursar o ensino médio e assim, entrar em contato com conteúdos ministrados nesse nível de educação e que são, muitas das vezes, retomados na graduação. Não estamos aqui, desmerecendo os cursos técnicos ou o magistério. Estamos apenas apontando características peculiares do público da EaD e com isso, mencionar que são aprendentes, diferenciados, dos alunos integrantes do ensino presencial.

Tal diferenciação em relação ao público da educação presencial nos faz refletir que estes sujeitos necessitam de mais acompanhamento, já que dispõem de

um tempo menor para estudar, haja vista que dividem o seu tempo com a jornada de trabalho e com atividades de cuidar da família e da casa.

CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada em espaço físico da UNIUBE (sala de aula), durante os encontros presenciais e nos momentos de atendimento do preceptor ao alunado. O polo de apoio presencial dessa instituição de ensino superior é constituído pelos cursos de Pedagogia, administração, Ciências Contábeis e Letras. A maior parte de nossas observações foram registradas durante os momentos de encontros presenciais desde a etapa 1 (outubro/2007) até a etapa 4 (maio/2009). Vale lembrar que no capítulo II, item 2.2, foram realizadas abordagens do local da pesquisa com mais detalhes, a fim de caracterizar bem a UNIUBE - polo em Belém.

INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS

Observações focadas e registros

Desde o início da investigação, quando os alunos ingressaram na etapa 1, em outubro/2007, coube a nós sempre em encontros presenciais ou durante as orientações individualizadas e/ou em equipe, traçar tópicos que pudessem focar nossas observações para fatos ocorridos que apresentassem importância à investigação. Daí pudemos identificar com mais objetivo quais os acontecimentos que viriam a merecer interesse e registro para a pesquisa.

Os tópicos foram escritos em um caderno de registro, o qual serviu para que pudessemos analisar e escrever o texto da dissertação. Tal instrumento, também continha anotações de correções feitas nas atividades a distância (caderno de atividades dos volumes) e informações sobre singularidades de determinados alunos(as), como por exemplo, as informações utilizadas para descrever caso de aluna que estava por 25 anos afastada dos estudos (ver, capítulo IV, item 4.5).

Outra maneira utilizada para registrar situações relevantes foram as fotos tiradas durante os seminários e oficinas, em momentos de estudos em equipe ou ainda quando os alunos estavam realizando atividade de prática pedagógica, ou planejamento seus estudos, ou participando de eventos para cumprir a carga horária dos estudos independentes. Há de se falar em fotos tiradas para demonstrar o espaço físico do polo da UNIUBE em Belém (não apresentamos as fotos para preservar a identidade dos alunos).

Entrevista grupo focal: construção e apontamentos

A entrevista foi utilizada como técnica para a recolha de dados em campo. Com isso, conseguimos identificar opiniões e respostas individuais. Foi direcionada para 2 (dois) grupos focais, os quais, pudessem nos levar ao descobrimento de fatores e situações que influenciaram na tomada de decisão e nos resultados da prática discente de planejamento de estudos, como ação importante no combate ao insucesso das avaliações acadêmicas.

Produzimos a entrevista contendo 13 (treze) questões padronizadas que seguem um roteiro estabelecido, no qual os questionamentos são predeterminados aos entrevistados. Portanto, não houve modificações ou adaptações nos questionamentos em nenhum momento da entrevista (ver os questionamentos em anexo 8).

Os questionamentos buscam inquirir sobre opiniões dos acadêmicos em relação aos cursos de pedagogia na modalidade de ensino a distância, sobre as principais modificações de hábitos após o ingresso na universidade e sobre a necessidade da prática de planejamento de estudos perante as avaliações acadêmicas.

Entrevista grupo focal: procedimentos

A entrevista ocorreu em 26 de setembro de 2009 e teve duração de 1 hora e 10 minutos, em uma sala de aula, durante momento de orientações sobre o Estágio curricular Supervisionado I. A turma concordou em participar, desde que não fossem tiradas fotos dessa entrevista. O que nos pareceu normal, por se tratar de uma situação em que os alunos ficaram tímidos pelo fato de serem inquiridos em grupo.

A turma foi dividida em 02 (dois) grupos de 8 (oito) componentes em cada. Os grupos ficaram sentados com as carteiras dispostas em círculos para facilitar a interação entre eles e a pesquisadora. Assim sendo, na sala tivemos dois círculos com a pesquisadora sentada entre os grupos, exercendo a função de moderadora da discussão em grupo.

Percebemos que os participantes sentiram alguma dificuldade para entender determinadas questões e isso proporcionou oportunidades excelentes para nossa participação como coordenadora durante toda a entrevista. Daí, foi sugerido para que fossem feitas leituras dos questionamentos, nos grupos, seguido da interpretação de cada uma das perguntas, por meio de discussão entre os membros de cada grupo, entre os grupos e entre os grupos e o moderador.

Pontuação geral dos alunos entrevistados: relatório de notas utilizado pela Universidade

A pontuação geral dos alunos por turma é um registro que a UNIUBE possui para acompanhar o desenvolvimento dos alunos em cada etapa. Nele são alocados a pontuação destinada a cada componente por UT e os respectivos pontos cadastrados no SGA do aluno, de acordo com a obtenção de média alcançadas nas AP e AD.

Trata-se de um instrumento de coleta de dados que fornece informações ao preceptor para acompanhar o andamento de cada aluno e a situação que se encontram as turmas. Quer seja em etapa atual. Quer seja em etapas anteriores. Por meio das informações obtidas desse registro conseguimos analisar as médias obtidas por cada aluno que investigamos e da turma de uma forma geral, desde a etapa 1 até a etapa 4, e com isso tabular e interpretar tais informações.

